

# Páscoa - 5º Domingo

Serra do Pilar, 29 abril 2018

Eis o dia da Ressurreição  
Eis o dia da Páscoa do Senhor, **Aleluia!**

Páscoa do Mundo, do Homem e da Vida,  
Exultai, ó Povos, d'alegria! **Aleluia!**

Irmãos

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, "as águas jorrarão no deserto e torrentes na estepe" (Is 35,6). Esta água pascal que abençoamos se derrame sobre nós em toda a sua frescura e nos renove o coração!

Vou derramar água sobre o que tem sede  
e fazer correr rios sobre a terra árida.  
Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade  
e a minha bênção sobre os teus descendentes (Is 44,3)!  
**Aleluia!**

Derramarei sobre vós uma água pura  
e sereis purificados de todas as manchas  
e de todos os pecados (Ez 36,25)!  
**Aleluia!**

Se alguém tem sede, venha a mim e beba:  
hão de correr do seu coração rios de água viva (Jo 7,38)!  
**Aleluia!**

Esta água nos recorde o nosso Batismo em Cristo,  
que nos redimiu com a sua morte e ressurreição!

**Sois a obra das mãos de Deus,  
Criados em Jesus Cristo!**

Ó torrente abençoada  
Que o mundo inteiro lavas!  
Trazes Morte, dás a Vida,  
Pela força do Espírito, Aleluia!

O que crê em Jesus Cristo  
E na água é banhado  
P'lo Espírito da Vida  
Nasce Filho do Deus vivo, Aleluia!

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e no céu,  
Glória, glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Âmen!

**Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus,

que nos enviaste o Salvador

e nos fizeste teus Filhos,

atende as nossas súplicas

e concede-nos que pela fé em Jesus, o Cristo,

alcancemos a verdadeira Liberdade dos Filhos de Deus

e o Reino que nos prometeste.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

**Âmen!**

### **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (9, 26/31)**

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por ainda não acreditarem nele. Então, Barnabé tomou-o consigo e levou-o aos Apóstolos. Contou-lhes como ele, na estrada [de Damasco] tinha visto o Senhor, que lhe dirigira a palavra, e como, já na cidade, falara desassombadamente do nome de Jesus. Saulo andava com eles em Jerusalém e falava com desassombro do nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Quando o souberam, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no depois seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria. Edificava-se, levava o Senhor a sério e desenvolvia-se com a assistência do Espírito Santo.

### **Salmo responsorial (do Salmo 21)**

#### **Cantarei a bondade do Senhor!**

Os pobres comerão e ficarão saciados,  
e louvarão a Deus aqueles que o procuram:  
Vida e Felicidade para vós!,  
Vida e Felicidade para sempre!

Os confins da terra hão de ver  
e hão de voltar para o Senhor!  
As famílias das Nações reconhecê-lo-ão  
pois ele é o seu Senhor e do Senhor é o Reino!

### **Leitura da 1ª Carta do Apóstolo João (3,18/24)**

Amados filhos! Não amemos com palavras ou de língua, mas com atos e de verdade. Nisto saberemos que somos da Verdade e teremos a nossa consciência tranquila diante de Deus.

Mas se a nossa consciência nos acusar diante de Deus, atenção!, que Deus é maior que o nosso coração e conhece tudo.

Portanto, queridos amigos, se a nossa consciência não nos acusa, tenhamos plena confiança diante de Deus. E tudo quanto lhe pedirmos haveremos de o receber, uma vez que, obedecendo aos seus mandamentos, fazemos o que lhe agrada.

O que ele nos mandou foi isto: que acreditemos em Jesus Cristo, seu Filho, e nos amemos uns aos outros segundo o mandamento que nos deu.

Aquele que obedece aos mandamentos de Deus permanece em Deus e Deus está nele. E sabemos que Deus está em nós pelo espírito que nos deu.

**Aleluia!**

Permaneci em mim e eu permanecerei em vós;  
quem permanece em mim dá muito fruto

**Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (15, 1/8)**

Disse Jesus aos Discípulos: *Eu sou a verdadeira cepa e meu Pai é o agricultor. Ele corta toda a vara que está em mim e não dá fruto, e limpa toda aquela que o dá para que produza com mais abundância. Vós já estais limpos devido à Palavra que vos comuniquei. Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Assim como a vara, se não permanecer na cepa, não pode dar fruto por si mesma, o mesmo acontecerá convosco se não permanecerdes em mim. Eu sou a cepa; vós, as varas. Quando alguém permanece em mim e eu nele, esse é que dá mais fruto, porque, sem mim, nada podeis fazer. Se alguém não permanece em mim, é lançado fora, como a vara, e seca. A essas varas, apanham-nas, lançam-nas ao fogo e elas ardem. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos.*

**Aleluia!**

Homilia

Há oito dias, ouvimos que ele era pastor. Jesus utilizava estas analogias, fazia estas comparações, para explicar.

Nós, humanos, duros de cabeça, nem sempre o entendemos. “Eu sou um pastor bom,..., que cuida bem das ovelhas”. Foi isto que ele disse. Mas o séc. XIX acrescentou: se ele é pastor, nós somos ovelhas. Por isso, escreveu o teólogo do séc. XIX/XX: “... Igreja é por essência uma sociedade desigual, isto é, uma sociedade que abrange duas categorias de pessoas, os Pastores e o rebanho, .... E essas categorias são tão distantes entre si, que só no corpo pastoral residem o direito e a autoridade necessária para

promover e dirigir todos os membros ao fim da sociedade [que é a Igreja]; quanto à multidão, essa não tem outro dever senão o de se deixar conduzir e, rebanho dócil, seguir os seus Pastores” (Pio X, 1906). Asneiras, palermas: Jesus nunca disse que a Igreja é uma carneirada. Disse, sim, que o pastor (eclesial, da Igreja) tinha de ser tão bom como o pastor do rebanho. Tão só!

Jesus utilizava estas analogias. Hoje, a da videira: «Eu sou a verdadeira cepa e meu Pai é o agricultor». Na Palestina, terra meia desértica, cultivava(va)-se o vinho; mas era um cultivo difícil, trabalhoso e pouco rentável. Por isso, particularmente cuidado e querido. Ou não dissesse a Escritura que “o vinho alegra o coração do homem”! (Sl 104,15). Não vou agora explicar que a cultura do vinho é complexa – podar, sulfatar, vindimar, pisar, trasfegar, engarrafar, e faltam ainda aqui muitos verbos correspondentes a outros tantos cuidados – mas chamo a atenção para a complexidade da planta a que podemos chamar videira: uma videira, que também pode ser bacelo, tem raiz, tem cepa (e não tronco), sarmentos, gavinhas e parras (não folhas), e também tem cacho. Apesar de tudo isto, no entanto, todas estas suas muitas partes – deixem-me dizer assim –, todas juntas, perfazem um todo.

Jesus quis explicar o que Paulo diria mais tarde aos coríntios: “Vós sois o corpo de Cristo”, “assim como o corpo é um só e tem muitos membros”. “O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos”. “E cada um é um membro”. E cada membro (aqui, a palavra membro designa uma qualquer parte do corpo, seja o braço ou a bexiga), cada membro tem a sua função: “o olho não pode dizer à mão: não preciso de ti” (1 Cor 12,12-27).

Sabemos que esta analogia – comparação entre a Igreja e o corpo – fez um grande caminho na teologia que levou ao Vaticano II, mas que se tinha perdido no tempo longo da Igreja. E sabemos também que esta analogia (comparação) entre um corpo e a Igreja foi suplantada, no Vaticano II, pela imagem de Povo: a Igreja é um corpo, sim, mas é também – pode afirmar-se com clareza, e o Vaticano assim o fez – um corpo social onde cada um é cada um e todos são um, um Povo de iguais, mas também, sobretudo?, capaz de criar cultura.

Jesus falou aos homens na linguagem do seu tempo, na cultura do Povo a que pertencia, tão diferente da do nosso tempo. Muita da incapacidade de a Igreja falar aos homens de hoje nasce aqui: a questão da linguagem.

Agarrada que está a uma cultura do passado, a Igreja tem dificuldade em falar a linguagem de hoje. Um homem com a cultura do séc. XIX, que sabe o que são as *chedas*, certamente não sabe o que é um *Backup* (embora, porventura, já saiba o que é um *bar* ou um *fino*).

Hoje é preciso fazer um grande esforço para traduzir as parábolas de Jesus de modo que as entendam os nossos «filhos do asfalto»!

Na antiga Palestina, a videira, a figueira, a oliveira e o cedro, até os sicômoros de Amós (7,14) eram as plantas mais características da paisagem. Por isso aparecem muitas vezes no imaginário do texto bíblico. A cultura da vinha, particularmente querida e trabalhosa, entrou também, por isso, no mundo simbólico da Escritura: a Vinha é o Povo de Israel. Todos recordamos, entre muitas outras passagens, o célebre Canto da Vinha, de Isaías (cap. 5). O que não fez o vinhateiro pela sua vinha! Assim Jesus: «Eu sou a verdadeira cepa e meu Pai é o agricultor».

Sempre que o evangelista põe na boca de Jesus a afirmação «eu sou», está a fazer uma comparação de valor simbólico. “Eu sou” aparece inúmeras vezes no 4º Evangelho: «eu sou» o pão da vida, sou a água viva, a luz do mundo, a porta, o bom pastor, o caminho, a verdade e a vida, a cepa, etc. “Eu sou a cepa”. Jesus é parte da realidade complexa - apetece-me dizer *coletiva* - que é a videira, mas não esquece nenhuma das partes em que ela se divide, explorando assim a evidência de que as vides (ou varas nascidas da cepa) não subsistem se cortada a ligação com a totalidade da planta.

O evangelista está assim a falar *da* e *à* Comunidade dos cristãos. E, aqui chegado, é muito claro: «Se alguém permanece em mim e eu nele, dará muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer». Este discurso - que é de um discurso que se trata - terá um natural seguimento de hoje a oito: «Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros».

O que sejam uma videira, a cepa, as vides ou sarmentos, e mesmo os cachos, são palavra que hoje já não se usam, no supermercado ninguém pergunta “onde há cachos?”, mas simplesmente “onde há uvas?”.

Explicar estas coisas é muito complicado. Mas estas parábolas, alegorias ou até provérbios são carregadas de riqueza!

## Credo

(do Concílio da Dedicção celebrado em Antioquia, em 341)

Creio em um só Deus,  
o Deus do universo,  
o criador e guia de todas as coisas inteligentes e perceptíveis,  
e no seu filho unigénito,  
que, antes de todos os tempos,  
coexiste com o Pai que o gerou  
e pelo qual se fizeram todas as coisas,  
as visíveis e as invisíveis,  
ele que, nos tempos últimos,  
de acordo com o desígnio do Pai,  
desceu e incarnou na Virgem,  
e, cumprindo plenamente a vontade,  
padeceu e ressuscitou,  
estando agora sentado à sua direita,  
mas que voltará para julgar os vivos e os mortos,  
permanecendo rei e Deus pelos séculos.  
Creio também no Espírito Santo.  
E se algo mais há a juntar,  
creio também o que diz respeito  
à ressurreição da carne  
e à vida eterna.  
Ámen.

## Ofertório

**Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo redentor!  
A morte jaz vencia, a vida triunfou,  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!**  
**Manhã da Esperança, de glória e de luz!  
Do túmulo da morte Jesus se levantou  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!**

## Comunhão

**Sempre que comemos o pão  
E bebemos deste vinho,  
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,  
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,  
O anúncio do reino do nosso Deus!

O sangue de Jesus Cristo é a nova Vida para o homem,  
O mistério da Morte e Ressurreição do Mundo

Oração final

**Oremos (...)**

Deus e Pai nosso!

Nesta nossa viagem da cidade terrestre  
para a Jerusalém celeste,

renova-nos com os sacramentos da vida eterna

- o pão para o caminho e o vinho para o coração -

e faz-nos chegar à gloriosa Ressurreição!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

**Âmen!**

Final

Eis o dia da Ressurreição

Eis o dia da Páscoa do Senhor, **Aleluia!**

Páscoa do Mundo, do Homem e da Vida,

Exultai, ó Povos, d'alegria! **Aleluia!**

Leituras diárias

2ª-feira: At 14, 5-18; Sl 113B; Jo 14, 21-26

3ª-feira: At 14, 27-31a; Sl 144; Jo 14, 27-31a

4ª-feira: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15, 1-8

5ª-feira: At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11

6ª-feira: At 15, 23-3; Sl 56; Jo 15, 12-17

Sábado: At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21